

Sua Excelência, o Senhor Presidente da República Portuguesa

Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Sua Exa., o Senhor Presidente da Assembleia da República

Dr. Eduardo Ferro Rodrigues

Sua Exa., o Senhor Primeiro Ministro

Dr. António Costa

Lisboa, 3 de Março de 2021

**Assunto: Carta aberta ao Governo**

Senhor Presidente da República Portuguesa,

Senhor Presidente da Assembleia da República,

Senhor Primeiro Ministro

Excelências,

À semelhança do que fizemos no ano passado, a FPS – Federação Portuguesa de Surf e a AESDP – Associação de Escolas de Surf de Portugal, em representação do sector de ensino de *surfing* em Portugal, tanto do desporto, onde integraram o nosso pedido anterior a Associação Nacional de Surfistas (responsável pelo Circuito Nacional Open) e a World Surf League (entidade responsável pelos circuitos mundiais de surf), como do turismo, vimos desta forma lançar o nosso apelo para uma reabertura, faseada e controlada, da atividade de ensino das modalidades de deslize em ondas.

A experiência tida no ano anterior, aquando da retoma após o primeiro período de confinamento, com um grande envolvimento de todos os operadores e profissionais, em estrita consonância com as restrições impostas e as recomendações emanadas pelas respetivas associações e pela Federação Portuguesa de Surf, deixa-nos absolutamente confiantes quanto a um regresso da nossa atividade em segurança. O voto de confiança que este subsector recebeu da parte do Governo, tendo sido uma das primeiras atividades a reabrir após o primeiro confinamento, foi retribuída com uma definição clara de regras e comportamentos adotados por estes operadores, que assim demonstraram uma grande resiliência e capacidade de prestar os seus serviços em segurança, facto comprovado pela ausência de surtos originados no contexto das Escolas de Surf.

A própria natureza destas modalidades, praticadas ao ar livre, em meio aquático e não implicando qualquer contacto entre praticantes, além de representar um reduzido risco de contágio, consiste também num enorme benefício para o bem-estar e para a saúde física e mental de quem as pratica. Sinais claros do reconhecimento destes fatores são o facto de o próprio confinamento atualmente em vigor permitir a atividade física e o treino de desportos individuais ao ar livre, bem como as recentes reaberturas dos acessos às praias para permitir a prática dos desportos de deslize em ondas, decretadas por diversos Municípios. De reforçar ainda o papel das Escolas e Treinadores de Surf como autênticos guardiões das praias, determinantes na prevenção e segurança marítima, tendo-se traduzido ao longo das últimas décadas em inúmeras vidas salvas no mar e comprovando a importância da sua presença nas praias.

Assim, vimos desta forma apelar à retoma das atividades de ensino e treino das modalidades de deslize, tão brevemente quanto possível e assim que for decretado o final do período de confinamento geral obrigatório. Os operadores estão em condições de retomar a sua atividade, mantendo numa fase inicial as instalações físicas cobertas (balneários e afins) encerradas ao público e cumprindo com as orientações já definidas para esta atividade, nomeadamente o Guia de Boas Práticas para o Ensino do *Surfing* da Federação Portuguesa de Surf, o Regulamento de Escolas de *Surfing*, a Formação Surf Seguro e o Plano e Manual de Contingência da Associação de Escolas de Surf de Portugal.

Estamos absolutamente conscientes da importância do confinamento para a redução dos contágios e controlo da propagação do vírus, comprovada pelo contexto mais animador em que nos encontramos ao dia de hoje. Desejamos que seja tida em consideração a importância da nossa atividade para a segurança nas praias, bem como para a saúde mental e bem-estar da população, permitindo uma retoma faseada assim que o Governo considere seguro dar início ao igualmente necessário desconfinamento.

Com os nossos melhores cumprimentos,

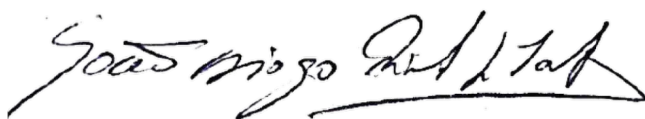
**Federação Portuguesa de Surf**



**João Jardim Aranha**

**Presidente**

**A Direção da Associação de Escolas de Surf de Portugal**



**João Diogo Pinto dos Santos**

**Presidente**